



## ANEXO 2

### SUBSÍDIOS PARA AVALIAÇÃO DE INGRESSO (AEE – Área da Deficiência Visual)

**Ano:** ano em que está sendo feita a avaliação.

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Escrever as informações de acordo com a ficha de matrícula do SERE (nome, CGM, Data de Nascimento, Idade, Município).

Data da primeira matrícula no AEE da área da deficiência visual – buscar na pasta do estudante se já houve matrícula anterior.

#### 2. ASPECTOS SUBJETIVOS E SOCIAIS SOBRE O ESTUDANTE E A DEFICIÊNCIA

- a) História de vida: permitir que o estudante conte quem é ele, o que é importante a professora saber sobre ele (crenças, espiritualidade, valores), entre outras coisas que o estudante relatar.
- b) Dinâmica familiar: qual é a dinâmica familiar, quem cuida da criança/estudante/adulto, rotinas e hábitos.
- c) Impactos da deficiência visual na vida da pessoa e de seus familiares: entender como foi recebido o diagnóstico que implicou na deficiência, a relação com os profissionais envolvidos, que arranjos foram feitos na família a partir da deficiência.
- d) Rotina diária: entender como é um dia típico da vida do estudante, explorar o dia a dia, finais de semana e férias.
- e) Diagnóstico complementar (outros laudos): outras deficiências associadas, síndromes, transtornos, Altas Habilidades/Superdotação.
- f) Comorbidades: outras doenças associadas, se houver.
- g) Dificuldades associadas: de que forma elas impactam no dia a dia da pessoa. Observadas em atendimento pelo professor como, por exemplo: **Saúde:** Outras doenças / Internamentos / Saúde Frágil / Medicamentos. **Emocional / Comportamental. Linguagem:** Qual a forma de comunicação / Como se expressa hoje. **Intelectual:** Se tem compreensão do que lhe é ensinado / Se tem atraso. **Motor:** Se tem atraso / Qual a forma de locomoção.
- h) atendimentos e profissionais que frequenta (clínicos terapêuticos): investigar atendimentos atuais e passados, com nome dos profissionais envolvidos e horários que frequenta.

Inserido ao Protocolo 19.833.440-5 por Sandra Golin em: 13/12/2022 16:47. Download realizado por Sandra Golin em 14/03/2023 13:14

- i) Por que buscou o AEE na área da deficiência visual? Quais expectativas? Como o estudante foi encaminhado, soube do serviço. O que ele espera que mude para ele.
- j) Já realizou Atendimento Educacional Especializado na área de deficiência visual: quando, onde, por quanto tempo, motivos do desligamento.
- k) Atividades prazerosas, de seu interesse: O que ele gosta de fazer, o que gosta e não faz mais, o que gostaria de fazer.

### 3. DADOS SOBRE O DIAGNÓSTICO VISUAL

- a) Diagnóstico visual: nome da patologia visual informada no laudo médico, houve mudança do diagnóstico ao longo da vida, existência de histórico familiar, prognóstico.
- b) Quando se instalou a deficiência visual: como investigar o processo.
- c) Acuidade visual informada no laudo oftalmológico: se não houver a informação, isto deve estar descrito neste documento. Sempre solicitar à família/responsável, quando possível, que providencie essa informação com o médico oftalmologista.
- d) Médico Oftalmologista: o mais recente. Se houver outros, informar se for relevante.
- e) Data do laudo oftalmológico mais recente: se houver outros, registrar com os nomes dos oftalmologistas e diagnósticos diferentes, se houver.
- f) Em que condições enxerga melhor: de dia, de noite, dia nublado, dia ensolarado, dificuldade na mudança de ambiente claro/escuro.
- g) Distância necessária para reconhecer objetos/pessoas: objetos e pessoas desconhecidas, verificar durante a avaliação, em situações práticas. Informar as distâncias em metros e centímetros, bem como quais objetos foram reconhecidos.
- h) Condição geral da visão: fazer essa investigação em interações significativas com o estudante.
  - Posição ocular: Simétrico (convergência) ou assimétrico (desvio, presença de estrabismo, relatar se é AO, OD, OE e se é o caso de convergente ou divergente). Pode-se apresentar foco de luz (fixo) a 30 cm e observar se a luz reflete igualmente em ambas as íris.
  - Campo visual: Normal / Central / Periférico. Colocar-se atrás do estudante e movimentar, a 30 cm de distância, um objeto detrás de sua cabeça até que o estudante o perceba. Primeiro pela lateral de um olho, depois de outro.
  - Melhor olho: Olho direito / Olho Esquerdo / Não identificado. Caso o diagnóstico visual afete ambos os olhos, avaliar separadamente, apresentando objetos dos tamanhos pequeno (até 8 cm), médio (entre 9 e 15 cm) e grande (acima de 16 cm) em distâncias variadas para verificar qual olho responde melhor.

Inserido ao Protocolo 19.833.440-5 por Sandra Golin em: 13/12/2022 16:47. Download realizado por Sandra Golin em 14/03/2023 13:14

- Reflexo: Pupilar (em sala escura, direcionar o foco de luz a 30 cm e observar se há miose e midríase) e palpebral (acender e apagar a luz da lanterna, acender e apagar a luz da sala, abrir e fechar o *blackout* para observar a reação palpebral).
- Fixação: Acomodação estável / Rudimentar. Fixa e acomoda objetos, distância e condições de iluminação.
- Seguimento: contínuo, se acompanha visualmente o objeto por todo o campo de visão.
- Lacrimejamento: Sim / Não / Às vezes. (Em que circunstâncias?).
- Olhos vermelhos: Sim / Não / Às vezes. (Em que circunstâncias?).
- Fadiga visual: Sim / Não / Às vezes. (Em que circunstâncias?).
- Semicerra os olhos para perto/longe: Sim / Não / Às vezes. (Em que circunstâncias?).
- Posicionamento de cabeça: realiza ou não e em que circunstâncias. Assume uma postura peculiar, inclina a cabeça privilegiando um olho, utiliza aproximação visual, entorta, fecha ou oclui o olho. Detalhe de que forma acontece para as situações de leitura, escrita (perto) e cópias (longe).
- Fotofobia: Sim / Não / Às vezes. (Em que circunstâncias acentua?).
- Manchas ou imagem dupla: Percebido de que forma? (Relato da pessoa/ acompanhamento oftalmológico / observado pela professora).
- Acuidade visual para perto e longe – avaliada no atendimento (tabelas e distância, com datas – ANEXO 1): Acuidade visual longe - 6 metros, podendo ser feita a 3 metros se não responder nada a 6 metros.

Acuidade visual perto - 40 cm, podendo ser feita a 20 cm, se não responder nada a 40 cm. A avaliação deve ser realizada em cada olho, separadamente, iniciar com o olho direito, depois olho esquerdo e ambos os olhos, não necessariamente em um mesmo atendimento. Tampe um dos olhos com oclusor, e caso a pessoa utilize óculos e/ou telescópio, usá-los durante o teste. Marcar na tabela o dia e mês da avaliação, bem como se foi feita com ou sem correção (c/c ou s/c). Para marcação na tabela, fica combinado pintar a coluna do OD de vermelho, OE de azul e AO de verde.

O local de realização do teste deve estar iluminado adequadamente, de acordo com a necessidade. Os optótipos devem ser colocados de forma que fiquem à altura dos olhos do estudante. Apontar os optótipos da tabela, iniciando sempre pela primeira linha.

É solicitado a leitura do primeiro ou o último optótipo, em uma linha, até que hesite ou responda incorretamente. [Ex.: se 3 de 5 optótipos forem corretamente reconhecidos na linha 0,7; o resultado é marcado 0,7 (-2)].

Realizar a avaliação da acuidade visual no início e final de cada semestre; se houver necessidade pode fazer mais vezes.

Se a avaliação for feita com telescópio, essa observação deverá ser feita abaixo da tabela correspondente. Deve-se lembrar que o telescópio será usado sempre no melhor olho, ficando, portanto, duas colunas sem preenchimento (ambos os olhos e o olho pior). Como na maioria das vezes a pessoa tem óculos e telescópio, fica convencionado que a avaliação será feita separadamente, com os dois auxílios (há casos em que a pessoa usa os óculos e o telescópio, ou apenas o telescópio, cada caso é um caso). O registro da avaliação com os óculos será marcado na tabela e do telescópio (com ou sem óculos, a depender da pessoa), no campo de observações.

Se a pessoa tiver visão monocular, para aquele olho em que não há resposta visual, deve ser feita a observação N/R no campo correspondente (OD ou OE).

Sempre que a avaliação for refeita, a mesma distância do teste anterior deve ser mantida, para que se estabeleça um critério de comparação – progresso, estabilização ou regressão.

#### 4. FUNÇÕES VISUAIS E HABILIDADES VISUAIS ENVOLVIDAS

a) Primeira função – funções ópticas (pessoas cegas e com baixa visão):

- Fixação: acomodação estável / rudimentar. Fixa e acomoda objetos, distância e condições de iluminação.
- Seguimento visual: contínuo, se acompanha visualmente o objeto por todo o campo de visão (horizontal, vertical, direita, esquerda).
- Reação: sim/não/às vezes (em que circunstância e distâncias).

REAÇÃO	AO	OD	OE
Luz (luz artificial ou natural)			
Contraste (alto e baixo contraste – quais)			
Cores Isoladas (quais cores respondeu, em ordem de melhor resposta)			
Movimento (reação ao movimento do objeto ou de pessoas)			
Rosto Humano			

Inserido ao Protocolo 19.833.440-5 por Sandra Golin em: 13/12/2022 16:47. Download realizado por Sandra Golin em 14/03/2023 13:14

(reação ao rosto da professora, com ou sem reforço de maquiagem)			
--	--	--	--

b) Segunda função – funções ópticas e perceptivas (pessoas com baixa visão):

- Coordenação olho-mão-objeto: verificar se o estudante consegue visualizar e alcançar objetos pequenos que estejam em seu campo visual, bem como se localiza e alcança objetos próximos.
- Manipulação de objetos: verificar se manipula e explora visualmente objetos, se faz seleção e combinação de objetos espontaneamente.
- Exploração visual do ambiente: observar se transfere o olhar de um objeto para outro, busca objetos fora do campo visual, fixação alternada de objetos próximos e distantes, orienta a cabeça e olhos em direção à luz, pessoas e objetos.
- Reconhecimento e identificação de formas: formas tridimensionais e bidimensionais. Apresentar formas diversas como triângulo, círculo, quadrado, retângulo e pedir que o estudante nomeie, aponte ou pegue a forma solicitada.
- Reconhecimento e identificação de cores: avaliar todas as cores, nuances e registrar que cores respondeu, nomeando ou apontando, com mais facilidade, com dificuldade e quando não houve resposta para a cor solicitada.
- Reconhecimento e identificação de imagens: apresentar imagens isoladas, com e sem detalhes, com e sem contraste. Pedir que o estudante nomeie, aponte ou pegue a imagem solicitada.
- Reconhecimento e identificação de objetos concretos: apresentar objetos de diferentes tamanhos e cores, sem esquecer de perceber a que distância se reconhece e se faz uso do tato para tal. É importante verificar se ele conhece a função do objeto.
- Reconhecimento e identificação de letras isoladas: apresentar letras em EVA e em tinta (caixa alta, *script* e manuscrita), em diferentes tamanhos de fonte.
- Reconhecimento e identificação de números: apresentar números em EVA e em tinta, em diferentes tamanhos de fonte, de forma aleatória.
- Reconhecimento e identificação de figuras e detalhes em paisagens: utilizar material do dia a dia, como revistas e livros, em que haja paisagens com mais e menos detalhes.
- Reconhecimento e identificação da própria imagem no espelho: a que distância ele se reconhece e se consegue apontar partes do rosto.
- Reconhecimento e identificação de rostos e pessoas: a que distância consegue reconhecer e identificar pessoas, sem apoio de voz. Apresentar cartões com expressões

Inserido ao Protocolo 19.833.440-5 por Sandra Golin em: 13/12/2022 16:47. Download realizado por Sandra Golin em 14/03/2023 13:14

faciais e solicitar que o estudante as identifique ou imite. Mostrar fotos de pessoas conhecidas e pedir que as nomeie.

- Reconhecimento e identificação de detalhes em objetos concretos e figuras de objetos: utilizar objetos do dia a dia, mas que não sejam familiares a ele.
- Identificação de semelhanças e diferenças entre figuras: utilizar material semelhante a jogo de sete erros, mas com adaptações de tamanho, detalhes que sejam necessários.
- Associação de cores: perceber se consegue separar as cores iguais em grupos de objetos ou imagens que tenham cores diferentes.
- Associação de formas: perceber se consegue separar as formas iguais em grupos de objetos ou imagens que tenham formas diferentes.
- Associação de imagens: perceber se consegue separar as imagens iguais em grupos de imagens que sejam diferentes.
- Associação de letras: perceber se consegue separar as letras iguais em grupos de que tenham letras diferentes.
- Associação de números: perceber se consegue separar os números iguais, em grupos que tenham números diferentes.
- Associação de tamanho: perceber se consegue separar os tamanhos iguais em grupos de que tenham objetos de tamanhos diferentes.
- Memória visual: verificar como consegue identificar ações ou elementos em uma paisagem, como faz a categorização de objetos e figuras por tamanho, cor e uso, habilidade de encontrar os pares em um jogo de memória (deve atender às necessidades do estudante).

c) Terceira função – funções ópticas perceptivas e visomotoras:

- Coordenação visomotora: está sendo avaliado no campo 5.
- Percepção de profundidade: A percepção de profundidade é a capacidade de ver objetos em três dimensões (profundidade, comprimento e largura), além de analisar e definir a distância entre o observador e aquilo que é observado. Observar como se percebe o tamanho de um objeto em relação aos outros (objetos menores são percebidos como mais distantes), objetos ou imagens sobrepostas, jogo de sombras com claro e escuro, perspectiva; perspectiva aérea; movimento relativo; tamanho relativo. Solicitar que ele suba ou desça a escada, colocar tampinhas no pote.
- Percepção de detalhes: pode-se verificar com atividades o que completa e o que falta em uma figura.

- Percepção de figura-fundo: A percepção figura-fundo sustenta que tendemos a separar as imagens em figura, ou objeto, e fundo, ou fundo. Conseguir fazer essa percepção é importante para evitar ambiguidades. Assim, pode-se selecionar imagens simples e mais complexas de figura-fundo.
- Percepção da relação parte/todo e todo/parte: a partir de uma imagem em que falta uma parte, avaliar se o estudante consegue identificar a parte que está faltando. E a partir da apresentação de parte de uma figura ou imagem, avaliar se o estudante reconhece o todo ao qual ela pertence. Apresentar figuras divididas em 2 ou 3 partes e pedir que ele una as partes para formar a figura.
- Seleção de figuras semelhantes: escolher figuras simples e complexas, com e sem contraste, pedir que ele aponte as semelhanças a partir de critérios de cor, função, tamanho, categoria ou outro estabelecido.
- Constância perceptual de cor, forma, tamanho: cor – apresentar objetos/figuras diversas com cores iguais e solicitar que o estudante separe por cor. Forma – apresentar figuras e solicitar que o estudante identifique a forma geométrica, por exemplo: sol (círculo), telhado de casa (triângulo). Tamanho - avaliar se o estudante consegue selecionar objetos pelo tamanho.
- Relações espaciais: envolve a percepção de dois ou mais objetos em relação uns com os outros. Pode ser avaliada pela percepção entre elementos distintos em um desenho (à frente ou atrás; acima ou abaixo de si, longe, perto, alto, baixo, longo, curto, por exemplo).
- Posição no espaço: são as relações espaciais estabelecidas entre o estudante e o meio; então deve-se partir dele em relação aos objetos ou pessoas ao seu redor.
- Análise e síntese visual (identificação de ações, descrição e interpretação de cenas): apresentar cenas de livros, revistas e sequência lógica.
- A avaliação de leitura e escrita encontra-se no item 8.

## 5. PRESSUPOSTOS DO MOVIMENTO E DA ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE:

- a) Esquema corporal: em si, no espelho e no outro.
- b) Equilíbrio global estático e global dinâmico:
  - Global estático: ficar em pé imóvel, ficar em pé e em pé só.
  - Global dinâmico: andar em linha reta, andar em linha curva, andar pé ante pé, pular com os dois pés juntos, pular com um pé só, saltar agachar, pular corda, subir e descer escada.



- c) Lateralização: Qual é sua mão direita? Qual é a sua mão esquerda? Qual é seu pé direito? Qual é seu olho esquerdo? Qual é a minha mão direita? Qual é a minha mão esquerda? Define lateralidade em si? Define lateralidade no outro?
- d) Coordenação ampla: atividades que precisam desviar de obstáculos; por exemplo, com móveis no ambiente ou pinos de boliche colocados no caminho.
- e) Coordenação fina: atividades que envolvam recorte colagem, pintura, cobrir pontilhados. Para pessoas cegas: diferenciação de sementes, classificação de figuras geométricas por tamanho, abrir e rosquear tampas de diversos tipos, passar cadarço em orifícios.
- f) Coordenação visomotora/olho mão: ordenação de figuras por tamanho e comprimento, encaixe e empilhamento de objetos, efetuar construções no sentido horizontal, montar quebra-cabeças, imitar movimentos e ação corporal, mediante comandos.
- g) Amplitude do movimento: a amplitude de movimento é definida como o grau (deslocamento) que uma articulação é capaz de produzir, com segurança e sem dano tecidual às articulações. É o máximo de movimento que uma articulação é capaz de realizar, sem prejuízos e com segurança. Quando se fala em amplitude de movimento (ADM), é necessário compreender a amplitude de movimento ativa e a amplitude de movimento passiva. Muito resumidamente, a ADM ativa traduz-se na amplitude de movimento que a sua articulação é capaz de percorrer ativamente, usando os seus músculos, enquanto a ADM passiva traduz-se na amplitude de movimento que a sua articulação é capaz de percorrer com a ajuda de outra pessoa. Assim, pode-se pedir para que ele estique os braços (horizontal e verticalmente) até onde conseguir, dobre os joelhos, alcance as pontas dos pés com os dedos da mão, por exemplo.
- h) Estruturação espaço temporal:
- Espacial: acima, abaixo, ao lado, frente, atrás, longe, perto, dentro, fora, entremeio, meses do ano/estações do ano/horas.
  - Temporal: manhã/tarde/noite/agora/antes/depois/dias da semana/noite e dia/dia, mês, ano.
- i) Percepção auditiva:
- Você tem algum problema de audição?
  - Localiza sons em ambientes fechados?
  - Percebe a trajetória sonora?
  - Dirige o rosto para quem fala?

- Discrimina sons do tráfego em ruas transversais?
- j) Orientação e mobilidade: Necessita de apoio? (Bengala curta ou longa, andador). Tem cuidador ou acompanhante, para quê? Qual meio de transporte usa para deslocamentos (carro, ônibus, táxi)? Como sobe ou desce escadas? De que forma percebe desníveis, rampas, poça d'água, chão molhado e outros? Como se locomover dentro de casa, escola, trabalho, CAEE ou Sala de Recurso Multifuncional. Anda em linha reta? Tem tendência para um lado quando anda? Como se locomover e se orientar em ruas, praças, shoppings, parques, terminais de ônibus, mercados e outros.
- k) Mapa mental: Faz mapa mental de uma sala apresentada, identificando móveis, porta, janelas entre outros pela lateralização do trajeto de ônibus, descrevendo o trajeto deste? (Onde pega, onde desce, de onde saiu, para onde vai, terminais e bairros onde passa); compreende a distância do bairro ao centro, centro/bairro, utilizando ônibus e carros em geral.
- l) Meio de deslocamento: qual meio de transporte utilizado para se locomover? (Carro, transporte público); linhas de transporte público próximas a sua residência; como faz travessias de ruas; como se locomover no bairro, em eventos sociais e de lazer?
- m) Percepção de obstáculos: Percebe poça d'água, buraco, orelhão, toldo, andaimes, entre outros?

## 6. ASPECTOS DA VIDA INDEPENDENTE:

Descrever se tem autonomia ou precisa de ajuda para qual(quais) atividade(s) listada(s) abaixo. Quando se perceber que não há autonomia do sujeito para as atividades, esse deverá ser um dos focos do trabalho no AEE, seja com ele mesmo, sua família ou cuidadores.

- a) Higiene: limpar-se, pentear cabelo, barba, banho, escovar os dentes e outros.
- b) Alimentação: identifica, manuseia, prepara, serve-se, alimenta-se.
- c) Vestuário: identifica, escolhe, organiza, veste-se (roupas, acessórios, calçados).
- d) Meio de deslocamento: meios de transporte que utiliza, como utiliza, que apoios necessita para essa atividade.
- e) Atividades domésticas: organização dos ambientes domiciliares (cama, louça, guarda-roupa e outros).
- f) Como e com o que brinca (crianças): autonomia para escolher brinquedos, buscar, procurar, encontrar, e como interage com o brinquedo.

- g) Organização e cuidado com brinquedos e materiais escolares: como ele cuida e guarda, se precisa de ajuda ou não.
- h) Jogos de cartas, de construção, tabuleiro e outros: como visualizar e interagir em jogos de dominó, bingo, quebra-cabeça, memória (pensar em tamanhos de peças, quantidade, contraste, texturas e seus detalhes). Considerar que, para pessoas cegas, os referidos jogos devem ser adaptados.
- i) Atividades culturais e de lazer (externas): se vai ao cinema, teatro, show, estádios, como ele desfruta disso e interage nestes momentos, e se precisa de audiodescrição.
- j) Assistir à TV: distância, como vê a imagem, consegue ler legenda, tamanho de tela, aproxima ou afasta-se.
- k) Reconhecimento e utilização de dinheiro: como ele faz.
- l) Serviços bancários: caixa eletrônico, acesso a banco físico e plataformas on-line.
- m) Compras (lojas, mercado, feira): identifica o produto desejado, preços, descrição dos rótulos e outros.
- n) Administração de medicamentos: de que maneira se organiza, identificação do medicamento, data de validade.
- o) Uso de tecnologia (celular, tablet, computador): o que ele conhece, o que precisa, o que poderia aprender para maior autonomia. Avaliar a pessoa interagindo com esses equipamentos, podendo levá-la ao laboratório de informática para isso.
- p) Outras atividades: pratica esportes, trabalha, faz cursos de línguas, dança, música e outros grupos.

## 7. ORGANIZAÇÃO DA PERCEPÇÃO TÁTIL

- a) Conhecimento da qualidade tátil: (textura, densidade, peso, estado físico, formas, tamanhos, contornos, linhas):
  - Identifica densidade, profundidade e estado físico: fundo, raso, duro, mole, líquido, gasoso e sólido?
  - Identifica e nomeia diferentes pesos?
  - Identifica e nomeia largo, estreito, curto, comprido, baixo, alto, longe, perto, fino e grosso?
  - Realiza atividades de coordenação motora fina como: recortar, rasgar, separar objetos pequenos em movimento de pinça, colar etc?
  - Reconhece contornos em figuras, objetos e outros?
  - Reconhece e conceitua linhas retas e curvas?
  - Reconhece e discrimina direita, esquerda, cima, embaixo, frente e trás?

Inserido ao Protocolo 19.833.440-5 por Sandra Golin em: 13/12/2022 16:47. Download realizado por Sandra Golin em 14/03/2023 13:14

- Identifica as principais figuras geométricas?
- Associa figuras geométricas a móveis e outros objetos?
- Nomeia adequadamente os dedos da mão (mínimo, anelar, médio, indicador e polegar)?

b) Reconhecimento da estrutura e relação das partes com o todo: (jogos de encaixes, quebra cabeças).

- Realiza jogos de encaixe e quebra-cabeça?
- Reconhecimento da estrutura das partes com o todo?

## 8. DADOS SOBRE A ESCOLARIDADE:

a) Escola: verificar essas informações na ficha de matrícula do SERE ou perguntar aos responsáveis.

- Dependência administrativa: pública (estadual ou municipal), privada (particular ou conveniada).
- Turno: manhã, tarde, noite, intermediário, integral.
- Turma e etapa: ano (série) de matrícula com a etapa (educação infantil, ensino fundamental – anos iniciais ou finais, ensino médio, ensino superior, pós graduação).
- Modalidade: comum ou educação especial.

b) Informações com o estudante:

- Relações na escola (colegas, professores, funcionários).
- Lição de casa: que horário faz, se precisa ou tem apoio, quanto tempo leva com essa atividade, se tem dificuldades nessa atividade.
- Em quais disciplinas têm mais facilidade/dificuldade: investigar quais são e por que.
- Como aprende melhor na escola: investigar o estilo de aprendizagem (auditivo, visual, cinestésico, individual, em grupos).

c) Informações com a escola:

- Responsabilidade nas tarefas.
- Interação com os colegas.
- Interação com as professoras.
- Participação nas atividades.
- Como ele aprende, que estratégias utiliza.
- Quais as potencialidades e dificuldades.
- Em quais disciplinas tem mais facilidade/dificuldade.

- Programas ou projetos nos quais participa na escola.
- Responsável pelas informações.

d) Escrita/desenho: a avaliação da escrita deve ser feita para as crianças que estão na educação infantil (a escrita dela é a garatuja, o desenho, ou o início da escrita), com o estudante e com o adulto. A avaliação da escrita sempre será feita com AO.

### À TINTA:

- Qual lápis/ e ou caneta que é mais acessível: lápis HB/2B/6B, Lapiseira 0,5/0,7, Caneta ponta porosa/fina, adaptador para a escrita (ponteira).
- Qual tamanho e tipo de papel: A3, A4, com ou sem brilho.
- Pauta do caderno: espaçamento entre linhas simples/1,5/duplo/outro. Pauta quadriculada 1x1cm, 07x07cm, 05x05 cm. Pautas estreitas/largas/azul/preta.
- Lentidão para escrever: apresenta ou não.
- Fadiga visual nas atividades escritas: apresenta ou não.
- Lê e compreende o que escreve: para isso é importante que seja apresentado o que escreveu não imediatamente depois.
- Assina o próprio nome: sabe usar régua/guia de assinatura.

### BRAILLE:

- Conhece o sistema Braille: explorar o que ele conhece, que ele fale sobre.
- Localiza a posição correta dos pontos na cela da reglete: que pontos ele localiza com autonomia e quais não consegue.
- Como registrar: com reglete, máquina ou linha Braille.
- Escreve textos e palavras: palavras simples e complexas, textos pequenos ou longos, se faz paragrafação, pontuação. Escreve respeitando as normas cultas da língua portuguesa, tem dificuldade ortográfica, concordância verbal e nominal.
- Qualidade da escrita (com ou sem fluência): acompanha ou não as linhas na escrita, pula linhas quando necessário (fazendo uso correto da reglete ou máquina). A escrita fluente é uma escrita sem linhas encavaladas, sem borrões, com pontos no mesmo relevo e organizada.
- Conhece todos os sinais de pontuação, quais conhece e quais não conhece. Precisa fazer ele escrever, não basta perguntar.
- Conhece números e simbologia da matemática: quais conhece e quais não conhece. Precisa fazer ele escrever, não basta perguntar. Verificar se conhece números e conceitos matemáticos de acordo com idade/série, como registra símbolos, sinal de

números, numerais arábicos, representação decimal, numeração romana, datas, horas e minutos, operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão).

Todo esse item é feito na prática, não são perguntas e respostas, são verificações que se fazem a partir de propostas de escrita, usando reglete, máquina ou linha Braille (o que ele dominar). Se ele não conhece nada, isso deverá ser registrado para que se faça o planejamento desse programa, de acordo com a necessidade do estudante.

### **COMPUTADOR:**

- Qualidade da digitação: utiliza os dez dedos ou não, posicionamento correto, conhece as teclas do teclado (visualmente ou por memória tátil), utiliza teclado adaptado (em braile ou alto contraste), se comete erros na digitação (quais), qual a velocidade da digitação, já fez o Digitavox (até onde foi).
- Como organiza informações acadêmicas no computador: conhece o pacote *office*, *Windows*, *Linux*, que estratégias ele utiliza para sua organização. Sabe usar internet (navegador, site de busca), ferramentas *Google* (como *Meet*, *Classroom*, *Docs*), plataformas de reuniões (*teams*, *zoom*, outras).
- Conhece recursos básicos de acessibilidade: conhece acessibilidade dos sistemas *Windows* e *Linux*, o que ele conhece e sabe usar (ampliação, voz, *mouse* invertido, contraste).
- Conhecimento do DOSVOX: o que sabe usar, o que sabe é suficiente para sua autonomia?
- Conhecimento e utilização de leitores de tela (NVDA, ORCA, JAWS): qual leitor conhece e utiliza (melhor se adaptou), tem algum que não se adaptou e o motivo.
- Conhecimento e utilização de ampliadores de tela (MAGIC, ZOOMTEXT, SUPERNOVA): qual ampliador conhece e utiliza (melhor se adaptou), tem algum que não se adaptou e o motivo.

e) Leitura de perto: Cabe ao professor verificar, durante a avaliação, a necessidade do uso de auxílio óptico e não óptico). São considerados recursos não ópticos – iluminação, contraste, cor, ampliação, posicionamento e postura. Já os recursos ópticos são para ampliação de imagens (lupas, óculos, telescópios), para condensação na imagem na retina (prismas, espelhos, telescópicos reversos e lentes negativas) e para controle de iluminação (filtros solares que controlam coloração, densidade óptica, fotocroma cidade, presença de superfícies espelhadas). Ainda pode ser que a pessoa

precise de recursos eletrônicos (vídeo ampliação ou de informática). Lembre-se que é com AO.

É importante ter em mente que a leitura sequencial, com fluência, prescinde de um limite de fonte, quando for escola da rede estadual é no máximo 28 (maior ampliação feita pela SEED). Nas avaliações nacionais, a maior fonte é 24, sendo que acima disso deve ser solicitado ledor para o estudante. Se o estudante precisar de uma fonte maior, será o caso de livro digital; e deve-se entrar em contato com o CAP, no caso da rede estadual.

### À TINTA:

- Luz direcionada: abajur, luminária de led, luminária com lupa.
- Associa palavra com a figura: pode ser usado dominó ou pareamentos, avaliar palavras de fontes e tamanhos diferentes e em distâncias variadas.
- Associa numeral à escrita: pode ser usado dominó de numeral e escrita, avaliar palavras de fontes e tamanhos diferentes e em distâncias variadas.
- Identifica letras isoladas e de que tipo: que letras reconhece, tipo (caixa alta, *script*, manuscrita), fonte (*arial*, *times*), tamanho da fonte (número da fonte).
- Tamanho da letra para leitura independente.
- Tipo de fonte para leitura independente: normalmente é *ARIAL*.
- Espaçamento entre linhas: indicar apenas se for 1,5 ou acima.
- Necessidade de alto contraste: sim ou não, qual.
- Melhor distância para leitura com conforto: em centímetros.
- Erros predominantes.
- Tipo de leitura (palavra a palavra ou sequencial).
- Perde-se na localização das palavras dentro da linha.
- Omissão de palavras ou letras ao ler.
- Salta linhas do texto.
- Fadiga visual à medida que avança na leitura.
- Leitura de textos matemáticos (números, gráficos, funções): a linguagem matemática deve ser avaliada, preferencialmente a partir do material didático do estudante.
- Dicionários: verificar se a pessoa consegue usar com desenvoltura esse material. Quando não for o caso, tentar usar o dicionário no computador ou usando os recursos de acessibilidade, e registrar qual foi a preferência do estudante.

- Imagens e ilustrações de livros: avaliar se a pessoa consegue fazer a leitura desse material pelo livro didático do estudante. Qualquer observação quanto ao tamanho, detalhes, cores, contrastes, dever ser relatado aqui.
- Mapas: avaliar no contexto do livro didático que ele usa ou com ATLAS. Lembrar de registrar de que forma ele consegue visualizar as informações contidas (que recursos são necessários) para que seja orientado à escola.

### **BRAILLE:**

- Erros predominantes durante a leitura: quais os erros que comete.
  - Tipo de leitura: leitura de letra por letra, sílaba por sílaba, palavra a palavra ou sequencial.
  - Perde-se na localização das palavras dentro da linha: se segue a linha ou não.
  - Leitura sem pular linhas: se segue linha por linha.
  - Localiza parágrafos: a partir do pedido do professor, por exemplo, comece a ler o terceiro parágrafo.
  - Omissão de palavras ou letras ao ler: por não localizar corretamente a letra ou palavra ou por desconhecer, ou por semelhança na combinação de pontos (d, f, j, h, por exemplo).
  - Identifica paginação: se diferencia a paginação referente ao livro em tinta da página de leitura em braille. Fadiga à medida que avança na leitura: a partir de quanto tempo ele começa a fadigar.
  - Realiza leitura frente/frente e verso.
  - Leitura de textos matemáticos (números, gráficos, funções): o que ele consegue ler e o que não consegue, tendo como parâmetro o ano que está matriculado.
  - Leitura de desenhos: se ele consegue perceber o relevo do braille em desenhos.
  - Leitura de mapas: se relaciona a leitura da legenda do mapa com as informações no mapa, se percebe os contornos em relevo, tendo como parâmetro o ano que está matriculado. Lembrar que há mapa da sala, de espaços, da casa.
- f) Como realiza a leitura de longe: (se é necessário auxílio óptico e não óptico). São considerados recursos não ópticos: iluminação, contraste, cor, ampliação, posicionamento e postura. Já os recursos ópticos são para ampliação de imagens (lupas, óculos, telescópios), para condensação na imagem na retina (prismas, espelhos, telescópios reversos e lentes negativas) e para controle de iluminação (filtros solares que controlam coloração, densidade óptica, fotocroma cidade, presença de superfícies espelhadas).



Ainda pode ser que a pessoa precise de recursos eletrônicos (vídeo ampliação ou de informática). Lembre-se que é com AO.

- Luminosidade: lateral, superior, direcionada.
  - Lugar preferencial, no caso de sala de aula: centro, laterais.
  - Distância para leitura e cópia: tomar como referência a distância entre carteira e quadro.
  - Tipo e tamanho de letra que o aluno identifica para cópias: em centímetros, a qual deve ser escrita no quadro pelo professor. Atentar para quando o estudante só consegue ler em caixa alta.
  - Necessidade de espaçamento entre linhas ou palavras: para escrita do professor no quadro.
  - Consegue ler textos localizados na lateral do quadro: nas duas laterais, ou apenas em uma.
  - Omissão de letras, palavras ou linhas, quando copia: alguma letra que o aluno aparenta ter mais dificuldade?
  - Perde-se na localização das palavras ou linhas no quadro: sempre ou após um tempo?
  - Demora nas atividades de cópia do quadro: demora por questões visuais ou há outras hipóteses?
  - Leitura de textos matemáticos (números, gráficos, funções):
  - Mapas de parede: avaliar com mapas existentes no CAEE, guardados na sala de material. Lembrar de registrar de que forma ele consegue visualizar as informações contidas (que recursos são necessários), para que seja orientado à escola.
  - Acompanha visualmente vídeos, imagens, apresentações, atividades culturais e esportivas.
  - Leitura de informações que estão nas ruas da cidade, tais como: placas de trânsito, semáforo, nomes de ruas, *outdoors*: lembrar de avaliar o adulto não estudante neste contexto.
- g) Operações matemáticas:
- Tinta – visualiza números em que fonte, caderno quadriculado de que tamanho, caderno com pauta diferenciada, necessita de contraste nos números.
  - Soroban – o que já sabe.
  - Material concreto – que materiais utiliza (dedos, palito, material dourado).
  - Multiplano – o que já sabe.

- Calculadora – o que já sabe.
- Computador – de que forma utiliza.

## 9. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS:

a) Informações para o SERE/CENSO ESCOLAR/Secretaria:

- Tipo de deficiência: ( ) cegueira ( ) baixa visão
- Diagnóstico educação especial:
- Cegueira: ( ) acidentada ( ) catarata congênita ( ) diagnóstico desconhecido ( ) glaucoma ( ) retinose pigmentar. Requer atendimento especializado: ( ) sim ( ) não.
- Baixa visão: ( ) AV 20/80 a 20/150, ( ) AV 20/200 a 20/400, ( ) AV 20/500 a 20/1000. Requer atendimento especializado: ( ) sim ( ) não.
- Adaptação em material pedagógico: ( ) livros ampliados ( ) soroban ( ) reglete ( ) materiais em braile.
- Recursos necessários para uso do aluno e participação em avaliações:  
( ) auxílio leitor ( ) auxílio transcrição ( ) prova ampliada fonte tamanho 18  
( ) prova ampliada fonte tamanho 24 ( ) CD com áudio para deficiente visual  
( ) prova em braile ( ) nenhum.
- Locomoção: ( ) faz uso de cadeira de rodas ( ) faz uso de muletas, bengalas, entre outros ( ) outros, quais?
- Recursos humanos: ( ) atendente.
- Atendimento médico, clínico que o estudante recebe: quais, dias e horários.

b) Síntese: Fazer uma síntese das dificuldades apresentadas pelo estudante, no intuito de elencar os principais pontos a serem abordados no planejamento semestral. Devem ser destacados os pontos importantes da Avaliação, que nortearão o Plano de Atendimento Educacional Especializado.

c) Encaminhamentos propostos: deve-se relatar, a partir do acordado com equipe pedagógica e responsáveis pelo estudante, quais as prioridades de atendimento para o semestre, a partir dos programas existentes no AEE da área da deficiência visual.

d) Local, data: município e data em que a avaliação foi finalizada. Assinatura de todos os envolvidos – professor, pedagogo e responsável pelo estudante (em caso de menor) ou o próprio estudante.

Documento: **Anexo\_1\_AVALIACAODEINGRESSO\_SUBSIDIOS.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Claudia Camargo Saldanha (XXX.121.979-XX)** em 14/03/2023 13:38 Local: SEED/DEDUC/DEE, **Maíra de Oliveira (XXX.650.829-XX)** em 14/03/2023 14:31 Local: SEED/DEDUC/DEE.

Inserido ao protocolo **20.182.695-0** por: **Maria Odhlie Diedrichs** em: 14/03/2023 13:24.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**2225ad93522ff4deee6c02662eb37110**.